



A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NA ESCOLA: ENSINO E TRANSFORMAÇÃO

TEIXEIRA, Andréia de Fátima. **A atuação profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos: Propostas de execução.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2025.

RESUMO

Esta pesquisa fala sobre o importante papel do professor na escola, mostrando como ele ajuda com conhecimento, guia no crescimento dos alunos e agente de mudança social. A pesquisa usa livros e outras fontes e experiências práticas para explorar várias partes da função do docente. Precisa adaptação para demandas hoje em dia e para as especificidades de cada aluno. O estudo também trata sobre os obstáculos que educadores passam, como poucos recursos e variedade em sala de aula, além disso, mostra habilidades precisas para exercer bem a profissão como a empatia, criatividade e atualização constante. Percebe-se que o professor tem um papel muito importante na criação de cidadãos vigilantes e ajudar uma sociedade mais justa e abrasante.

Palavras-chave: A atuação do professor na escola, ensino e transformação, o professor como facilitador do conhecimento.

SUMMARY

This research discusses the important role of teachers in schools, showing how they help with knowledge, guide students' growth, and are agents of social change. The research uses books and other sources and practical experiences to explore various aspects of the role of teachers. It needs to be adapted to current demands and the specific needs of each student. The study also addresses the obstacles that educators face, such as few resources and variety in the classroom. In addition, it shows the skills needed to perform the profession well, such as empathy, creativity, and constant updating. It is clear that teachers play a very important role in creating vigilant citizens and helping to create a more just and inclusive society.

Keywords: Teachers' role in schools, teaching and transformation, teachers as facilitators of knowledge.

INTRODUÇÃO

O crescimento de uma comunidade está muito ligado à escola, que é um dos suportes importantes para o avanço das pessoas. Nesse caso, a função do professor na sala de aula é muito importante, não só como dador de saberes, mas também como agente que muda a vida dos alunos. O professor, ao agir como intermediário no ato de ensinar e aprender, pega uma tarefa que vai além da simples entrega de informações, isso envolve a formação completa dos estudantes, o ganho de habilidades intelectuais, sociais e emocionais e a promoção de valores essenciais para a vida na sociedade.

A escola, como uma tarefa com muitos lados, pede que o professor esteja pronto para lidar com diferentes necessidades do mundo de hoje, mudando-se às especificidades de cada criança e às mudanças sociais, tecnológicas e culturais. Nesse caso, o mestre deve conseguir fazer um lugar que acolhe todos, que respeita a variedade e ajuda na justiça, motivando o pensamento crítico, a imaginação e a liberdade dos alunos. Este texto tem como foco falar sobre a ação dos docentes na sala, mostrando sua função como ajudante no saber, conselheiro no crescimento das crianças e agente de mudança social.

Essa pesquisa, que usa revisão de livros e experiências práticas, tenta entender as várias partes do trabalho de ensino. É importante mudar sempre, mostrar compaixão e ter ideias novas para lidar com os desafios da atualidade na educação. Além disso, o estudo fala sobre os problemas que os educadores enfrentam, como falta de materiais e diversidades em salas de aula, também leva a pensar sobre habilidades chave para ser um bom funcionário no ramo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este texto é resultado de uma ampla leitura de materiais, incluindo teses, dissertações, livros e artigos científicos que falam sobre o papel dos professores nas escolas. A escolha desses materiais foi baseada na importância e na atualidade dos assuntos tratados, dando preferência a autores que tratam da função de ensinar de vários pontos de vista: ensino, sociedade e mente humana.

Depois de escolher os textos, fiz anotações e pensamentos críticos sobre os temas, tentando fazer ligações entre as teorias aprendidas e o que acontece nas salas de aula no Brasil. Para tornar a conversa mais rica foram incluídas histórias reais de

professores que compartilharam suas ideias úteis sobre as dificuldades e os métodos usados no dia a dia na escola.

O texto do artigo foi feito conforme as regras da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) de 2025, cobrando cuidado com a forma, as citações e as referências. A intenção era formar uma história que fizesse sentido e alinhada com as necessidades atuais da escola, dando uma visão ampla e examinadora sobre o papel do mestre na sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo dos materiais escolhidos mostrou que o papel do professor na vida dos alunos é muito importante, passando além da simples troca de saberes. O educador age como um intermediário no processo de aprendizado, sendo responsável por criar um espaço que ajude a despertar a curiosidade, a liberdade e o pensamento crítico dos estudantes. Para isso, é chave que o professor esteja sempre atualizado, procurando novas maneiras de ensinar e mudando de acordo com as necessidades privadas de cada aluno.

Um dos grandes problemas que os professores lidam é a variedade em sala, que pede um jeito que inclui uma abordagem respeitosa. A falta de ajuda e o excesso de estudantes por grupo são barreiras que atrapalham o trabalho de ensinar. Mas, o estudo mostrou que mesmo com esses obstáculos, os professores que têm uma atitude empática e nova conseguem ter resultados bons, ajudando a formar um lugar de aprender mais ativo e envolvente.

Outro ponto importante falado no texto é a necessidade de o mestre ser um agente de mudanças sociais. Ao trazer valores como justiça, cuidado com o meio ambiente e respeito à diferença, o professor ajuda na criação de pessoas alertas e ativas que podem agir com crítica e responsabilidade na sociedade. Assim a educação aparece como um ferramental forte para reduzir as diferenças entre as pessoas e ajudar a ter uma sociedade mais justa e que incluem todos.

O PAPEL DO PROFESSOR NA MEDIAÇÃO DO CONHECIMENTO

O professor, como agente que ajuda no aprendizado, tem a tarefa de ensinar ideias, aptidões e crenças aos estudantes, acordando neles a vontade e a dúvida em conhecer. Para isso, é muito importante que o educador esteja atualizado com as novidades em sua área de trabalho, tentando sempre melhorar seus saberes e formas

de ensinar. Além disso, o professor precisa saber mudar seu ensino para as necessidades e traços únicos de cada aluno, ajudando a inclusão e a diversidade.

A obtenção de conhecimento por meio do estudo depende de vários fatores que ajudam a trazer o conteúdo para dentro. Esse ato envolve o ajuste, absorção e arrumação do saber, tanto em corpo quanto em mente, para que o aprendiz possa entender e guardar as informações de uma maneira útil.

Segundo Rogers (2014), o aprendizado é controlado por um grupo de princípios que servem como base para o trabalho do professor, como a relevância de vivências verdadeiras e a necessidade de questionar as ideias e crenças dos alunos.

Zimring (2010) mostra que a aprendizagem é melhor quando o aluno é empurrado a sair de sua zona de conforto, vendo novas visões e mantendo o jeito de aprender. Nisso, o tutor deve ser um promotor e ajudante, usando métodos e assuntos certos para motivar o crescimento total dos estudantes. A troca de aprendizado é uma troca mútua entre tutor e aluno, onde o educador deve estar aberto às vivências e ajudas dos estudantes, encorajando perguntas e pensamentos novos.

O PROFESSOR COMO MENTOR NO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS

Além de partilhar saber, o professor tem um papel importante como orientador no crescimento completo dos alunos. Esse papel vai além da troca de matérias e pede observar de perto o avanço individual de cada discente, reconhecendo suas dificuldades, potenciais e necessidades próprias. Ao dar ajuda certa e exclusiva, o ensino ajuda no crescimento acadêmico, emocional e social dos aprendizes, os ajudando passar os obstáculos e alcançar seu potencial.

Um objetivo importante do professor é encorajar o pensamento crítico, a arte e a habilidade de resolver problemas. Essas aptidões são chave para preparar as crianças não só para as dificuldades da escola, mas também para o dia a dia. Para isso, o educador tem que criar um lugar de estudo que seja ao mesmo tempo animador e difícil, onde as crianças se sintam motivadas a perguntar, buscar e tentar. Um lugar assim ajuda a independência e o interesse, partes básicas para o crescimento de mente novas e pensativas.

Além disso, o professor tem o dever de criar as capacidades socioemocionais dos estudantes, que são tão importantes quanto os saberes técnicos. Trazer empatia,

colaboração e respeito é necessário para formar pessoas que sabem viver junto em sociedade e ajudar no bem-estar do grupo. Ao trabalhar essas habilidades, o educador auxilia os estudantes a lidar com suas emoções, a fazer laços saudáveis e a enfrentar dificuldades de maneira firme.

O planejamento das aulas é um passo importante para o sucesso do ensino e aprendizado. Um bom plano envolve escolher métodos e planos que atendam às necessidades únicas dos alunos, levando em conta suas várias maneiras de aprender e se comunicar. O professor deve procurar métodos que ajudem com um crescimento completo, indo além do currículo escolar comum e incluindo partes emocionais, sociais e de pensar. Para isso, é muito importante que o educador esteja aberto a coisas novas, pronto para tentar métodos novos e para mudar sua forma de ensinar com base nas realidades dos alunos.

É muito importante saber como os alunos realmente são para conseguir confiança e respeito. O professor deve reconhecer e dar valor às sensações, dificuldades e pedidos de cada aluno, criando um laço que ajude no aprendizado e no crescimento pessoal. Essa ligação emocional não só faz os alunos se esforçarem mais, mas também cria um ambiente escolar mais amável e receptivo. É uma ideia grande para ajudar a entender e guardar o conhecimento quando você pensa no que os alunos vivem. Ao ligar as ideias da ciência e escola com a vida diária dos estudantes, o professor faz o aprender ficar mais fácil, importante e agradável. Por exemplo, falar sobre coisas como cuidar do meio ambiente a partir de casos reais da área ou usar números em problemas do dia a dia pode acordar a atenção e a participação dos alunos. Essa forma não só ajuda a aprender, mas também ajuda os alunos verem a importância do que eles estudam.

Além da clareza, a contextualização ajuda a criar cidadãos atentos e engajados. Ao ligar o conhecimento à vida real, os alunos são encorajados a pensar sobre seu papel na sociedade e a usar o que aprendem em situações do dia a dia. Isso os prepara para agir de forma crítica e cuidadosa, trazendo mudanças boas para suas comunidades e ajudando um futuro mais justo e sustentável.

O PROFESSOR COMO AGENTE TRANSFORMADOR DA SOCIEDADE

O professor, como agente de mudança da sociedade, tem um papel importante na criação de pessoas sábias e engajadas. Seu trabalho vai além de passar conhecimentos técnicos ou acadêmicos, ele é um ajudante de mudança, que pode afetar positivamente a vida dos alunos e da comunidade onde eles estão. Ao trazer valores como justiça, cuidado com o meio ambiente e igualdade o educador ajuda a criar um lugar mais justo e que aceita todos. Esses ideais quando misturados à prática ajudam a fazer cidadãos críticos responsáveis e prontos para lidar com os desafios do mundo hoje em dia.

Além do mais, o professor tem a força de lutar contra as injustiças sociais e a exclusão, dando chances iguais de aprender a todos os estudantes, sem importar sua origem econômica ou cultural. Ao ter um jeito que é aberto a todos um bem-vindo, o educador faz um lugar onde cada aluno se sente importante e com a chance de usar seu talento. Essa forma não só diminui as diferenças que já existem, mas também ajuda a fortalecer o sentido de ser parte e a confiança dos alunos; coisas muito importantes para os sucessos na escola e na vida.

No século XXI, os professores têm dificuldades grandes, empurrados pela troca de ideias entre países e pelas mudanças rápidas em tecnologia e vida em sociedade. A comunidade de hoje pede que os educadores estejam prontos para cuidar de novas necessidades, como o uso de ferramentas digitais no aprendizado, o apoio da educação das emoções e a rapidez dos alunos para um mercado de trabalho que está sempre mudando. Para isso, é muito importante que os professores fiquem atualizados, buscando estudo contínuo e pensando sempre sobre sua forma de ensinar.

A formação continuada não só inclui aprender novas técnicas ou métodos de ensino, mas também envolve o crescimento de aptidões como compaixão, força interior e ideias originais, que são muito importantes para lidar com a mistura de situações nas salas de aula. Ao decidir evoluir no trabalho, o professor vira um agente ainda melhor em ajudar em mudanças boas, tanto na parte individual quanto em grupo. Nesse caso, o papel do educador vai além da sala de aula. Ele é um mediador de saberes, um ajudante de conversas e um padrão de valores certos e sociais. Ao motivar seus alunos a pensar com cuidado e a fazer coisas extraordinárias, o educador ajuda na formação de um futuro mais justo e duradouro. Sua influência

chega a famílias, comunidades e sociedade no geral, reforçando a ideia de que escola é a base para mudar a sociedade.

É muito importante investir no reconhecimento dos professores e em seu treinamento. Isso é chave para ter uma educação boa e para ajudar os avanços humanos e sociais. O professor, como agente que muda as coisas, tem o poder de formar não só mentes, mas também corações preparando a nova geração a enfrentar os testes do futuro com esperança firmeza e cuidado.

DESAFIOS E COMPETÊNCIAS DO DOCENTE

O papel do professor é muito importante, mas não é fácil. A falta de materiais, o excesso de alunos em cada grupo, e a diferença entre as crianças são alguns dos problemas que os enfrentam no dia a dia da escola. Para passar por essas dificuldades, o professor precisa fazer um grupo de habilidades e competências, como a forma de falar bem, empatia, criatividade e adaptação. Também é necessário que o ensinador tenha sempre um desejo para aprender e melhorar suas maneiras de ministrar os conteúdos.

A escola, como lugar de socialização e aprendizado, deve ter um ambiente que ajude e inclua, o qual motive compaixão e diálogo. A produção em conjunto de novos sentidos e saberes é uma etapa muito importante para a formação de uma sociedade que valorize a diversidade e busque a justiça. Nesse sentido o professor tem um papel central, agindo como ajudante da socialização e da criação de conhecimentos que ajudem no crescimento total dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho do professor na escola vai além de passar informações, incluindo ajuda no aprendizado, crescimento completo dos estudantes e apoio aos valores sociais. Esse artigo mostrou que para fazer seu trabalho bem, o educador precisa estar sempre atualizado, ser sensível e adaptável, além de criar um ambiente que acolha todos. Os problemas enfrentados, como a falta de materiais e a variedade em sala de aula, exigem que os professores consigam lidar com emoções e usar métodos novos. A escola é um apoio importante para a mudança social e o educador, como parte dessa mudança, pode afetar a vida dos alunos e, por isso, da sociedade inteira. O aprendizado que nunca acaba é a dedicação, a maneira de ensinar é muito importante para que os professores consigam lidar com as dificuldades de hoje em dia. Isso também ajuda na criação de um futuro mais justo e duradouro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Trabalho docente e modelos de formação: velhos e novos embates e representações**. *Cadernos de Pesquisa*, Rio de Janeiro, v. 40, nº 140, p. 427-443, maio/ago. 2010.
- CANDAU, V. M. F. **Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas**. *Currículo sem fronteiras*, v. 11, n. 2, p. 240-255, 2011.
- FERNANDES, Florestan. **Desafio Educacional**. São Paulo: Cortez/Editores Associados, 2009.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- FERREIRA, Jorge Carlos Felz. **Reflexões sobre o ser professor: a construção de um professor intelectual**. São Paulo: Loyola, 2010.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).
- GÓMEZ, A. I. P. **A aprendizagem escolar: da didática operatória à reconstrução da cultura na sala de aula**. In: SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. Acesso em: 01 jan. 2025.
- GONÇALVES, R. M. G.; ROCHAEL, M. C. N. **A Importância Da Didática Para A Formação Do Docente Do Ensino Superior**. *Revista Científica da FEPI-Revista Científic@ Universitas*, v. 3, n. 1, 2015.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.
- LIRA, D.; SPONCHIADO, D. A. M. A formação pedagógica do profissional docente no ensino superior: desafios e possibilidades. *Rev Perspect*, v. 36, n. 136, p. 7-15, 2012.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- PEREIRA, L. R.; ANJOS, D. D. **O professor do ensino superior: perfil, desafios e trajetórias de formação**. 2014.
- PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. **Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011.
- ROGERS, C. R. **A terapia centrada no paciente**. Lisboa: Moraes Editores.
- ROGERS, C. R. **Liberdade de aprender em nossa década**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- ROGERS, C. R. **Liberdade para aprender**. 4. ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1987.
- ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa**. Lisboa: Moraes Editores, 2014.
- SILVA, C. R.; SCHIRLO, A. C. **Teoria da aprendizagem significativa de Ausubel: reflexões para o ensino de física ante a nova realidade social**. *Imagens da Educação*, v. 4, n. 1, p. 36-42, 2014.
- ZIMRING, F. **Carl Rogers**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.